

baratos de conservar cadáveres. Se apenas for preciso retardar temporariamente a putrefacção ou decomposição encha-se o caixão onde estiver o cadaver com maravalhas miudas ou pó de serra impregnado de sublimado corrosivo. A impregnação se dá com uma solução de uma parte de sublimado em 100 de alcohol a 5 ou 10 %, seccando em seguida. Os cadaveres devem ser previamente lavados em uma solução semelhante, diluida em 10 partes d'agua.

O melhor e mais facil meio de embalsamar consiste em injectar gradualmente, sob pressão branda, o liquido preservativo na carotide, por meio de uma canula irrigadora de Esmarch, ou por uma syringa de injectação ordinaria, grande. A quantidade de liquido empregada varia entre tres ou quatro litros, consistindo em uma parte de acido carbólico, dez de glicerina, cincoenta de alcohol, e quarenta d'agua. Este liquido não só conserva o cadaver por muito tempo, como retém a epiderme durante muitos dias.

Se todavia for necessario conservar o corpo em perfeito estado por muitos mezes e até annos, esta primeira injectação deve ser seguida de uma outra mais abundante de uma parte de chorureto de zinco para tres partes d'agua, ligeiramente tinta com fuchsina, ou com uma solução neutra de sulphato de alumina corada pela cochonilha. Depois de injectado todo o liquido (cerca de cinco a seis litros); a corotide e jugular devem ser ligadas. A superficie do corpo pode ser coberta de vaselina ou verniz de sand iraco, addicionado de 1 % de acido carbólico. As aberturas do corpo são cheias de algodão humedecido em glicerina contendo 5 % de acido carbólico.

Estes methodos de conservação de cadaveres além de requererem pouco despendio, não reclamam grande pericia.

(*Med. Contemp.*)

O JEQUIRITY NO TRATAMENTO DE CERTAS DOENÇAS, POR SHOOMAKER.—O Dr Shoemaker, de Philadelphia, serviu-se da infusão de jequirity no tratamento de muitas affecções cutaneas, caracterisadas por uma proliferação activa d'elementos cellu-

lares com *marcha regressiva e ulcerosa*; ulcerações torpidas, simples ou diathesicas; lupus, tumores epitheliaes, papillomas. O auctor fez os seus primeiros ensaios com a infusão de jequirity ordinaria, que lhe não deu resultado algum do mesmo modo que o pó da semente de oliveira, espalhada sobre a superficie da ferida.

Empregou depois os seus estudos n'uma emulsão feita com: 1.º Agua de maceração dos epispermas rubros das sementes; 2.º com estes epispermas amollecidos pela maceração e depois triturados; tudo levado á consistencia d'uma pasta molle, sufficientemente adherente e sobre tudo d'um grande poder d'acção, que se estende sobre a superficie de feridas a tratar, por meio d'um pincel de pellos de camello.

A applicação d'esta preparação seria muito pouco dolorosa, mas desenvolveria na região interessada, os phenomenos de reacção inflammatoria analogos aos que a infusão mitigada provoca nos olhos. Esta reacção pode desenvolver-se em menos d'uma hora algumas vezes e ser d'uma vivacidade inquietadora.

Sob a sua influencia a parte tumefaz se, torna-se quente e dolorosa; os bordos e o contorno da ferida, ou antes da ulceração, edemaciam se, tomam um aspecto brilhante e as partes circumvisinhas ficam tensas em uma extensão variavel.

Segundo a importancia da séde da area interessada, segundo a susceptibilidade do individuo, esta reacção local póde acompanhar-se de perturbações geraes mais ou menos intensas: cephalalgia, mau estar geral, prostração, dôres nos membros, frequencia de pulso, elevação pronunciada de temperatura.

No fim de um periodo de tempo, que varia de 6 a 12 horas, depois da applicação, os productos abundantes d'esta inflammacão especifica formam, pela sua aggregação e a sua dessiccação, uma especie de crosta-coiraca, que encobre á vista os phenomenos que ulteriormente se passam na ferida. No fim de 24 horas os productos de secrecção accumulam-se, formam uma descarga, que se estanca lenta ou rapidamente, conforme é abando-

nada a si propria, ou tratada pelos meios apropriados. Quando esta termina, em breve se deixa de ter á vista mais do que uma ferida de bello aspecto, granulosa, em via de cicatrisação sobre certos pontos e mostrando sobre os bordos uma tendencia accentuada para a reparação.

Nos casos em que uma unica applicação não basta para determinar este trabalho regenerador, depois de ter feito desapparecer todos os vestigios de tecido morbido, faz-se uma segunda, uma terceira, tanto quanto for necessario, para determinar a eliminção da reproducção, o desapparecimento de qualquer tecido suspeito e a reconstituição d'um tecido anatomico normal.

Algumas observações que seguem, recolhidas no livro de observações do hospital das doenças da pelle de Philadelphia, mostrarão os resultados, que se póde esperar da applicação d'este methodo.

1.º—T.—38 annos d'idade, conductor de tramway. Ulceração especifica da perna direita.

Não póde abandonar as suas occupações para tomar repouso. O tratamentó especifico tem já modificado a cor da periphèria da ulcera, mas esta fica atonica, sem tendencia ulterior para a reparação; oito dias depois da primeira applicação do jequirity os bordos da ulceração mostram-se carnudos granulosos em plena via de cicatrisação. Uma segunda applicação é feita, e deixa-se operar a cicatrisação subcrustacea; esta é completa em oitodias.

2.º—X..., empregado da fabrica, com 17 annos, profundamente estrumoso. Ferida atonica ulcerosa, fria, de mau aspecto, sangrando facilmente na região cervical. Duas applicações são feitas de semana a semana, a ulceração convertida em ferida cura sob a influencia dos topicos banaes e ordinarios.

3.º—M..., 40 annos. Lupus ulceroso da face interessando as azas e a cana do nariz, tratado depois de muito tempo, mas em vão pelos escharoticos e raspadura. Applicação em todos os tres dias da emulso-infusão de jequirity, até a formação d'uma cros-

ta espessa, que se destaca espontaneamente no fim de tres semanas e deixa ver uma ferida que cicatriza facilmente.

4.º—W... , 34 annos. Ferida accidental da região dorsal da mão esquerda; no fim d'algum tempo, dôres vivas lancinantes, excruciantes, na ferida, que toma os caracteres d'uma ulceração vegetante; um papilloma maligno parece estar enxertado sobre a ferida, que perde definitivamente toda a tendencia para uma reparação espontanea qualquer. As cauterisações e a raspadura não determinam melhora nenhuma permanente. Tratamento pela emulso-inusão de jequirity; este determina rapidamente a reacção inflammatoria ordinaria, com formação de largas cróstas, que se desombaração para renovar as applicações do jequirity.

Fazem-se quatro d'estas applicações. Quando tenha caído a ultima crósta, a ferida apparecerá completamente cicatrizada.

5.º—L... , 45 annos, caso quasi desesperado; em tratamento ha annos pela raspadura, os causticos, a cauterisação actual, o tratamento geral escrupulosamente seguido. Applicação do jequirity sobre as areas interessadas; esta é seguida d'uma reacção local intensa com perturbações geraes inquietadoras; a temperatura eleva-se a 40 graus centigrados, para diminuir desde que se dá a dissecação das cróstas.

Em cada reapplicação as perturbações geraes manifestam-se, mas diminuidas gradualmente. Depois da quinta applicação deixam-se as cróstas destacar-se por si mesmas, por debaixo achase uma superficie bem cicatrizada, sem vestigios de granulações, de tuberculos ou d'ulcerações.

Em resumo, o tratamento pelo jequirity de certas affecções ou produções cutaneas, em que as neoplasias têm uma tendencia regressiva e ulcerosa, è um tratamento effcaz e poderoso. Empregado em condições convenientes e com as precauções exigidas, pôde prestar grandes serviços.

É necessario velar pela marcha dos phenomenos consecutivos visto que o emprego do jequirity pôde provocar, nos individuos nervosos, fracos e irritavoids, perturbações geraes serias,

e em todos perturbações locais assustadoras; mas tudo se acalma quando o trabalho d'inflamação eliminadora está terminado, o qual coincide com o periodo de formação e de dissecação das cróstas.

(*The Practitioner e Bull. gen. de therap.*)

OUTRO MICROBIO DO CHOLERA.—N'uma recente reunião da sociedade medica de Munich, o Dr. Emmerich relatou observações que fez em Napoles e Munich e que hão dê ser publicadas por extenso no *Archiv fur Hyg.* — *The Lancet*, tendo recebido provas da memoria, dá um resumo que vamos aproveitar.

O Dr. Emmerich, tendo chegado a Napoles em Novembro, enviado pelo governo bavaro, conseguiu cultivar o que elle pensa ser um organismo pathogenico particular, do sangue d'uma mulher no periodo de collapso da doença. O sangue foi obtido, seis horas antes da morte, da veia mediana. A superficie tendo sido cuidadosamente lavada com agua, alcool e solução de sublimado corrosivo, a veia foi picada; o primeiro sangue, espesso, foi desprezado e introduziu-se na veia um fio de platina previamente aquecido, que, depois de tirado, serviu a picar a gelatina nutritiva solida, contida em dez tubos de ensaio; em tres d'estes tubos desenvolveu-se o organismo; os outros ficaram estereis.—O organismo assim cultivado era cylindrico, de extremidades arredondadas, e achava-se só ou aos pares (raras vezes mais de dois segmentos); o comprimento de cada microbio era de vez e meia largura. Na classificação de Cohn, trata-se portanto de bacterias, que são eguaes em forma e tamanho as da diphtheria, mas distinguindo-se d'estas pela forma das colonias na gelatina. A temperatura ordinaria crescem na gelatina levemente alcalina (que se liquefaz) como manchas opalinas solidas. Na gelatina em lamina as formas das colonias são differentes conforme se examina a profundidade ou a superficie. Tambem a cor; as primeiras são amarella acastanhadas á luz transmittida, brancas á luz reflectida; as segundas são amarello pallido no meio e esbranquiçadas nos